

CADERNO 1 – SEMIEXTENSIVO D

FRENTE 1 – GEOGRAFIA DO BRASIL

■ Módulo 1 – Características Gerais da População Brasileira

- 1) O item 2 é *falso*, pois não corresponde à proposta neomalthusiana, mas pode ser atribuída aos reformistas ou marxistas.
Também está incorreto o item 4, pois quando a renda *per capita* é menor, bem como o desenvolvimento, o controle espontâneo da natalidade é dificultado.
- 2) O julgamento dos itens apresentados permite afirmar que estão *falsos* o 1, pois as pirâmides etárias de países desenvolvidos apresentam base estreita, e o 5, pois a proporção de pessoas economicamente ativas em países subdesenvolvidos é pequena.
- 3) O gráfico apresenta o comportamento da taxa de natalidade, que foi declinando no período representado.
Resposta: C
- 4) Ao julgar os itens apresentados, observamos que apenas a afirmação sobre explosão demográfica está *incorreta*, pois destaca que esta é resultante do grande crescimento vegetativo.
Resposta: E
- 5) Um dos conceitos importantes utilizados pela demografia é o de população relativa ou densidade demográfica, que é o número de habitantes por km² e expressa a distribuição populacional.
Resposta: C
- 6) O julgamento das assertivas indica uma tendência ao envelhecimento da população brasileira o que pode ser observado pela configuração da pirâmide etária.
Resposta: E
- 7) Os movimentos migratórios internos têm-se intensificado nas últimas décadas no Brasil.
A taxa de natalidade diminuiu sensivelmente na década de 1990, explicando a queda do crescimento vegetativo brasileiro. Estão corretas as afirmações II, III e V.
Resposta: D
- 8) A questão demográfica sofisticada argumentação da necessidade do controle ao relacioná-la ao subdesenvolvimento, em uma postura neomalthusiana, alegando o custo oneroso de criação dos indivíduos.
Resposta: D

- 9) A proposta de controle da natalidade para evitar colapso de abastecimento é malthusiana, e o controle da natalidade para evitar custo elevado de criação dos indivíduos e o não investimento em setores produtivos é uma postura neomalthusiana.
Resposta: A
- 10) A representação etária da população brasileira através da pirâmide é observada na configuração D, a qual já sofreu redução mais acentuada na base.
Resposta: D
- 11) a) Redução do número de jovens e aumento do número de idosos.
b) Melhor padrão alimentar;
Melhorias no sistema de saúde e medicina preventiva.

■ Módulo 2 – Estrutura da População – Crescimento Vegetativo – PEA – IDH

- 1) A relação fome e estatura é diretamente proporcional; os itens I, II, III e IV estão corretos, sendo os indicadores no Nordeste, em áreas rurais, semelhantes aos de países africanos.
Resposta: E
- 2) A evolução da população economicamente ativa do Brasil mostra que o setor primário foi aquele que mais declinou, ao contrário do que se afirma na alternativa D.
Resposta: D
- 3) A tabela apresenta as taxas de crescimento da população brasileira, na qual é observada uma redução, justificada na alternativa B: queda da taxa de fecundidade das mulheres e um mínimo de programação familiar.
Resposta: B
- 4) Os países Chile, Brasil, Bolívia e Uruguai são comparados em seus indicadores em termos de taxas de natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo, concluindo-se que a melhor opção é a da alternativa B.
Resposta: B
- 5) a) F – O DF apresentou um crescimento superior.
b) V – A ampliação do setor agrário promoveu um decréscimo na taxa de urbanização.
c) F – O DF continua sendo um polo de atração imigratório.
d) F – Brasília foi inaugurada no dia 21/04/1960 e já possuía nessa época uma população majoritariamente urbana.
- 6) A tendência de diminuição do número de filhos por mulher pode ser observada no quadro e a justificativa pode ser feita pelo maior esclarecimento da população e a inserção da mulher no mercado de trabalho.
Resposta: E

- 7) a) Baixo padrão sanitário, precária assistência médico-sanitária, elevado índice de subnutrição.
b) Não, pois a queda nos índices de natalidade não ampliaria a assistência médica nem os serviços sanitários e, por si só, não promoveria uma distribuição melhor de alimentos.
c) A sensibilização da população para os problemas relacionados à mortalidade infantil pode promover um maior empenho para a solução desse flagelo. Além disso, a sociedade pode mobilizar-se voluntariamente contra o problema e, mais importante ainda, posicionar-se politicamente, dando seu apoio aos governos que privilegiem a área social.
- 8) A relação entre a população absoluta e a área ocupada por ela é a densidade demográfica ou população relativa.
Resposta: C
- 9) A cada censo realizado, o IBGE inova, adicionando aos censos novos itens. No censo de 2010, foram ampliadas, por exemplo, as questões sobre as relações de parentesco e de domicílio, inclusive se os cônjuges são do mesmo sexo, a emigração internacional, a posse de registro de nascimento e o levantamento das etnias e das línguas indígenas. O propósito é dar maior precisão ao conhecimento acerca da população brasileira.
Resposta: A
- 10) A leitura do gráfico permite afirmar que, a partir da década de 1960, a população urbana superou a rural.
Resposta: C
- 11) A Região Sudeste é a maior região urbana, agrária e industrial do País, justificando, assim, sua elevada concentração demográfica. Graças ao seu grande desenvolvimento agrícola (café) e dinamismo industrial, recebeu intensa imigração estrangeira e numerosas migrações internas (nordestinos), contribuindo para o aumento populacional do Sudeste.
- 12) A pirâmide de idades A mostra o domínio de população adulta e senil, e a base mais estreita demonstra a pequena proporção de jovens em decorrência da baixa natalidade, o que identifica países tipicamente desenvolvidos, como a Inglaterra, França e Suécia.
A pirâmide de idades B é típica de países subdesenvolvidos, com alta natalidade (base da pirâmide larga) e baixa expectativa de vida (topo estreito da pirâmide), como a dos países subdesenvolvidos Índia, México e Bolívia.
- 13) Os resultados dos censos 2000 e 2010 evidenciam e reafirmam que o Brasil está mais velho e mais feminino, além de mais alfabetizado, refletindo melhorias nos indicadores sociais.
Resposta: E
- 14) Os dados confirmaram também que um problema social ainda persiste no País: a concentração de renda.
Resposta: C
- 15) A questão estabelece a relação idoso/criança, destacando, nas regiões brasileiras a queda da fecundidade e aumento da esperança de vida.
Resposta: E
- 16) O Brasil é um país natalista, mas a modernização através da urbanização, melhoria socioeconômica e o maior uso de métodos anticoncepcionais mudaram a postura tradicional.
Resposta: E
- 17) A análise comparativa das pirâmides etárias permite afirmar que as modificações ocorreram na base, com menor taxa de natalidade observada pela redução, e na ampliação do corpo e topo, evidenciando o processo de transição demográfica.
Resposta: D
- 18) A questão apresenta os postulados da Teoria Malthusiana e um gráfico sobre a explosão demográfica historicamente representada, e como resultante da análise de ambos, temos os três itens corretos, uma vez que Malthus não previu os efeitos do progresso tecnológico aplicado à agricultura.
Resposta: E
- 19) A pirâmide etária de 1980 é típica de um país jovem, com alta natalidade e predomínio de população de baixa faixa etária. Com maior mortalidade, apresenta menor porcentagem de idosos.
A pirâmide de 2000 é típica de um país maduro, com prevalência de adultos e elevação do número de idosos. O estreitamento da base da pirâmide decorre da diminuição da natalidade e do número de jovens. Ocorrendo acentuado declínio nas taxas de mortalidade, haverá elevação da expectativa de vida.
- 20) a) Comparando a configuração das pirâmides etárias do Brasil, relativas aos anos de 1980 e 1996, podemos afirmar que as bases são diferentes, em razão das mudanças verificadas, nesse período, na estrutura demográfica. Houve redução da taxa de natalidade (o que significa um número menor de nascimentos e de jovens), evidenciada pela diminuição da base da pirâmide em 1996.
b) Para a população em idade potencialmente ativa, as implicações dessas mudanças são percebidas pela menor participação dos jovens e pela inserção de um número maior de adultos e idosos no mercado de trabalho, em consequência do aumento da expectativa de vida, no período observado. O País apresenta um nível acentuado de desemprego por causa da inelasticidade de muitos setores, somada ao excesso de oferta de mão de obra, o que exerce pressão no mercado de trabalho. Essas mudanças demográficas têm ampliado as discussões acerca da Previdência Social, no que se refere à idade da aposentadoria e assistência aos idosos.
Essas deficiências no campo trabalhista podem dificultar o ingresso dos jovens no mercado de trabalho e provocar a ampliação de atividades informais como uma maneira de os indivíduos garantirem a sua sobrevivência.

- 21) A pirâmide etária é um gráfico representativo da estrutura etária de um país, que expressa seu comportamento demográfico, e através dele é possível depreender se o país tem o perfil demográfico de um país desenvolvido ou subdesenvolvido, conforme o predomínio de jovens, adultos ou idosos.
Resposta: C
- 22) A análise do gráfico que representa a população economicamente ativa permite afirmar que existe uma categoria de trabalhadores *freelances*, sem registro, enquadrada numa situação de trabalho considerada precária, e que 1/4 da população economicamente ativa corresponde aos assalariados, registrados.
Resposta: B
- 23) O julgamento das duas frases permite inferir que o Brasil encontra-se no segundo caso: o País será superpopuloso, mesmo com densidade demográfica reduzida, e não absorverá a oferta de mão de obra.
Resposta: B
- 24) A Teoria Malthusiana atribui matematicamente a PG para o crescimento populacional e a PA para a produção dos alimentos, as quais devem manter-se equilibradas.
Resposta: C
- 25) F, F, V, V, V
0 – O item é *falso*, pois a pirâmide A configura um perfil etário maduro.
1 – A pirâmide B tem predomínio de jovens e não se pode inferir que eles atuam no setor secundário.
Os demais itens são verdadeiros.
- 26) A interpretação dos gráficos de Distribuição Setorial da PEA (População Economicamente Ativa) e de evolução do Produto Interno Bruto por setores de atuação, pode ser caracterizada por todas as alternativas, exceto pela alternativa B.
Resposta: B
- 27) Como na maioria dos países subdesenvolvidos, o trabalho infantil no Brasil funciona como uma fonte de renda para as famílias pobres. Assim, grupos de crianças com baixa faixa etária e, muitas vezes subnutridas, abandonam a escola para exercer atividades por vezes pesadas sem proteção legal, sofrendo sequelas no crescimento, que as marcarão para o resto da vida.
Resposta: A
- 28) A mulher como chefe de família pode ser encontrada em 30% dos lares abaixo da linha da pobreza; no que se refere ao desemprego urbano, elas são as maiores vítimas.
Resposta: D
- 29) O gráfico refere-se ao ano de 1995 quando o primário era superior ao terciário, portanto alternativa E.
Mas a distribuição da população economicamente ativa por setores de produção, para 2013, pode ser interpretada como sendo o I, o mais crescente setor, correspondente ao terciário; o II, o secundário (produção industrial); e o III, o primário, que foi aquele que mais declinou, comparativamente, o que nos levaria a alternativa D.
Resposta: D
- 30) Sobre a questão da cor da pele, o texto e a tabela da demografia brasileira permitem afirmar que a maior concentração de amarelos (japoneses e descendentes) pode ser observada no Centro-Sul do País, sendo uma corrente recente.
Resposta: E
- 31) a) As chamadas Terras de Negros, no Brasil, são as áreas ocupadas por certas comunidades remanescentes de negros (Quilombolas) originários do período da escravidão, as quais foram cedidas por antigos fazendeiros escravocratas, ou consistiam em redutos cuja população se dedicava a atividades agrícolas ou mineradoras. Após a abolição da escravatura, tais grupos preservaram seus costumes tradicionais como herança cultural nessas terras, que na verdade não tinham grande valor econômico. Atualmente tais lugares são objeto de pesquisa para a reconstituição da história social do Brasil.
b) Aparecem no mapa dez localizações, representando a distribuição destas comunidades. As duas do Pará recebiam os negros vindos, principalmente, de Belém e proximidades do Rio Amazonas, arredios ou fugitivos. No Maranhão, concentravam-se aqueles que se dedicavam à cultura do algodão. Há três áreas distribuídas pelo Centro-Oeste: uma em Mato Grosso e duas em Goiás, onde se refugiavam os negros que exerciam atividades mineradoras. As quatro restantes encontram-se em São Paulo, destacando-se o Vale do Paraíba, com Terras de Negros em fazendas escravocratas de café, e o Vale do Ribeira, antiga área de mineração.
- 32) 0) F – A transumância não é uma migração de caráter definitivo.
1) F – O êxodo rural não é um movimento pendular, mas sim de caráter definitivo.
2) V – O continente europeu tem sido realmente um grande emissor de imigrantes.
3) F – O México não se constitui como um país que recebeu grande contingente de imigrantes europeus.
4) V – Os movimentos migratórios realmente são motivados por fatores de ordem material ou econômica.
5) F – As pirâmides etárias do Canadá e Rússia têm configurações diferentes.
- 33) A alternativa está *incorreta* pois afirma que há homogeneidade quanto à distribuição populacional no Sudeste do Brasil.
Resposta: D
- 34) A exclusão social tem dois componentes que se associam: a distribuição da renda e as altas taxas de crescimento populacional.
Resposta: E

- 35) O IDH é classificado como o Índice de Desenvolvimento Humano e é avaliado nas dimensões: longevidade, educação e renda.
Resposta: A
- 36) A incorreção da alternativa D está em afirmar que as condições de vida pioraram nas regiões mais desenvolvidas do País, fazendo diminuir as diferenças entre estas e as regiões mais pobres. Tal colocação não corresponde à realidade, já que as diferenças aumentaram.
Resposta: D
- 37) Embora o autor da questão mencione o fator IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) para elaborá-la, não foi utilizado o referido índice, mas sim a relação entre área e população, que pode ser observada nos mapas.
Resposta: C
- 38) Os três componentes articulados estão relacionados a países de baixo, médio e elevado IDH, representados respectivamente pelo Haiti, Rússia e Coreia do Sul.
Resposta: A
- 39) Os países apresentados na tabela representam níveis distintos de indicadores de qualidade de vida, oscilando do nível baixo ao muito elevado, representados respectivamente pelos países na ordem apresentada pela alternativa D.
Resposta: D
- 40) O Índice de Pobreza Humana (IPH) é calculado pelos dados relativos a desnutrição e fome, mortalidade infantil e educação, que denotam a má qualidade de vida de grande parcela da população.
Resposta: B
- 41) Os dados da Região Sul relativos à qualidade de vida se destacam de forma positiva em relação à média nacional.
Resposta: E
- 42) O gráfico que representa a evolução da média de esperança de vida do brasileiro, durante os anos de 1950 e 1960, são equivalentes aos verificados em alguns países africanos na atualidade.
Resposta: A
- 43) A observação dos gráficos que representam a mortalidade infantil no Brasil não permite afirmar que nos últimos 50 anos o índice reduziu *drasticamente*, colocando-o no mesmo nível de países desenvolvidos. Embora tenha sido reduzida, ela ainda se apresenta elevada.
Resposta: C
- 2) A descrição feita do grupo imigrante, iniciada em 1908, corresponde aos japoneses que contribuíram de forma significativa para desenvolver atividades hortifrutigranjeiras, entre outras em várias áreas do país, como Paraná e Amazônia.
Resposta: C
- 3) Os dados apresentados no primeiro período, de 1808 a 1850, expressam um pequeno número de imigrantes o que pode ser justificado pela presença da mão de obra escrava nesse período.
Resposta: A
- 4) Japoneses
- 5) O terceiro período da imigração para o Brasil é considerado de 1888 até hoje e os maiores afluxos são verificados por problemas relativos à política do regime fascista na Itália e a expansão da cafeicultura no Brasil.
Resposta: C
- 6) Com a necessidade de assegurar as fronteiras territoriais do sul do País, e aproveitando-se do fluxo espontâneo de europeus para o Brasil, são criadas empresas de colonização que passam a orientar a imigração para as áreas despovoadas do sul do País, imprimindo o predomínio de brancos, de minifúndios e de policultura não tropical, ao contrário do que ocorreu com outras regiões, cuja ocupação, mais antiga, foi realizada visando à exploração, por grandes propriedades e monoculturas tropicais, utilizando-se da mão de obra escrava.
- 7) A associação correta expressa a concentração dos imigrantes alemães, no Vale do Itajaí; os escravos, nos campos gerais do Paraná; os italianos; em Caxias do Sul; os descendentes de imigrantes italianos e alemães, no Noroeste do Rio Grande do Sul e Oeste de Santa Catarina; e em Novo Hamburgo (RS) os alemães na indústria de artigos de couro.
Resposta: D (7, 3, 6, 4 e 2)
- 8) Estes períodos coincidem com a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, quando houve retração nos movimentos migratórios internacionais.
- 9) O imigrante europeu, que foi direcionado para o Sul do Brasil, principalmente os alemães e italianos incorporaram novos hábitos, novos estilos arquitetônicos, novas formas de trabalho e no campo difundiram os minifúndios e a policultura.
Resposta: B
- 10) As mudanças socioeconômicas observadas no Brasil, desde o início do fluxo de imigrantes japoneses até os dias atuais, levaram o nosso país, principalmente na década de 1980, a um processo de empobrecimento e falta de perspectivas em razão da queda dos valores salariais, inflação e falta de oportunidades. Isso gerou um desejo de se deixar o País em busca de novas opções, que se apresentam, por exemplo, no Japão, país que, após enfrentar a Segunda Guerra Mundial, recuperou-se espetacularmente a partir dos anos 1950, tornando-se uma nação industrial. A melhoria econômica do Japão gerou também um melhor preparo de mão de obra

■ Módulo 3 – Movimentos Migratórios

- 1) Vale do Ribeira (SP) – produção de banana e chá.
Vale do Paraíba (SP) – desenvolvimento de atividades hortifrutigranjeiras.
Norte do Paraná – cafeicultura.

- local, que não mais aceita trabalho pesado. A falta de trabalhadores não qualificados e os bons níveis salariais do país atraem gente de outros continentes, como os brasileiros, muitos deles descendentes de japoneses – os decasséguis – que empreendem um “caminho de volta” ao Japão.
- 11) A crise econômica que ocorreu no Brasil na década de 1980, estimulou a ida de brasileiros para países do norte em busca de melhores oportunidades de trabalho e ganhos. O Japão foi destino de muitos deles, de ascendência oriental ou não.
Resposta: A
- 12) A imigração estrangeira observada no mapa representada pelo número 1, corresponde às áreas direcionadas para a Região de Ribeirão Preto, destacando os imigrantes italianos. Nas áreas representadas pelo número 2, temos o Vale do Ribeira (Sul do Estado de SP), o Vale do Paraíba e Oeste Paulista, onde se estabeleceram os imigrantes japoneses.
Resposta: C
- 13) As migrações interregionais brasileiras são motivadas principalmente por razões econômicas, além da localização das indústrias e diferenciação regional.
Resposta: A
- 14) Incentivada pela Independência do Brasil, em 1822, a imigração ganhou força no fim do século XIX e começo do século XX, em virtude da necessidade de mão de obra decorrente do desenvolvimento da lavoura de café. A partir da década de 1930, a imigração decaiu em razão das crises econômicas e das medidas restritivas tomadas pelo governo federal.
Resposta: A
- 15) No mapa do Rio Grande do Sul, destaca-se a Região Serrana (Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi) onde se desenvolveu a vitivinicultura com os imigrantes italianos e no mapa do Estado de São Paulo, a área de expansão da cafeicultura, onde esse grupo imigrante, muito contribuiu.
Resposta: A
- 16) a) A grupos de migrantes que partem do Nordeste e do Centro-Sul.
b) Há dois grupos de causas: as repulsivas e as atrativas.
As repulsivas são: a má distribuição de terras no Nordeste, além das secas; a concentração fundiária que se processa no Sul; a saturação do mercado de trabalho, bem como a expulsão do pequeno lavrador por empresas agroindustriais no Sudeste.
As atrativas são principalmente o garimpo e projetos agropecuários, nos quais a possibilidade de obtenção de terras cria a expectativa (na maioria das vezes não completada) de uma nova vida ou enriquecimento.
- 17) O movimento populacional pendular de caráter horizontal, caracteriza-se pela oscilação diária da periferia aos centros urbanos e no sentido contrário, ao final da jornada de trabalho ou outras razões que os motive.
Resposta: C
- 18) O processo de metropolização e urbanização verificado na Região Sudeste, desde a década de 1950, teve influência da industrialização, além de outros fatores, mas não podemos considerar como total substituição do trabalhador volante do campo, bóias frias, por mecanização.
Resposta: D
- 19) A migração diária realizada dos subúrbios às metrópoles pela manhã e no sentido contrário a tarde é denominada migração pendular.
Resposta: B
- 20) Migração diária de trabalhadores do local de residência ao trabalho e posterior retorno ao final do dia, configura o movimento pendular.
Resposta: D
- 21) Um deslocamento mais contemporâneo, na busca de segurança e melhor qualidade de vida ocorre de cidades maiores ou metrópoles em direção a cidades menores.
Resposta: C
- 22) O trecho do poema *O Rio*, contido em *Morte e Vida Severina* de João Cabral de Mello Neto, descreve um movimento migratório direcionado do Sertão para a Zona da Mata do Nordeste brasileiro.
Resposta: D
- 23) A questão menciona uma similaridade migratória efetuada do Sul (Mezzogiorno) para o Norte da Itália (Vale do Rio Pó) por indivíduos do sexo masculino, sendo que fato análogo ocorre no Brasil, pela contratação de mão de obra masculina por período determinado em outras áreas e o abandono da família, deixando no lugar de origem as “viúvas de maridos vivos”.
Resposta: C
- 24) Os mapas representam fluxos migratórios no Brasil em dois períodos distintos: 1940 a 1950, com vetores direcionados do Nordeste a outras partes do território, já em 1970-1990, observamos uma variedade de fluxos, notadamente do Sudeste e Sul, em direção ao Centro-Oeste e Amazônia Legal, com a expansão de fronteira agropecuária.
Resposta: D
- 25) a) Os fluxos migratórios inter-regionais fazem parte da história econômica e social do Brasil. Os fluxos migratórios representados nos mapas A, B e C podem ser assim analisados:
O mapa A representa a migração interna na década de 1950-1960, relacionada à industrialização no centro-sul do País, que acelerou o processo de repulsão da população nordestina.
Certas condições desfavoráveis do Nordeste, como a concentração de terras, os baixos salários, a seca e suas consequências e a falta de oportunidades, entre outras, levaram grupos de nordestinos para regiões de maior dinamismo econômico: a grande concentração industrial em São Paulo, a abertura de frentes de trabalho no Centro-Oeste com a construção de Brasília e as áreas de expansão agrícola no oeste do Maranhão (área de influência amazônica). O mapa apresenta ainda a migração de gaú-

chos em direção ao norte do Paraná, que constituiu área de expansão da economia paulista e de prática da policultura. No mapa B, referente à migração interna na década de 1960-1970, notamos uma intensificação do fluxo migratório, aspecto já observado no mapa anterior, destacando-se, nesse período, o processo de ocupação da Amazônia. Tal ocupação ocorreu por meio de programas e projetos agropecuários e minerais, que levaram à intensificação das frentes pioneiras, favorecidas pela expansão da malha rodoviária. Além de facilitar o acesso a essa região, a expansão da malha rodoviária constituiu uma fonte de trabalho para esses imigrantes.

Houve também o aumento do fluxo de sulistas em direção ao Centro-Oeste, para as áreas de frentes de expansão da agricultura em terras menos valorizadas, fugindo da mecanização, da concentração de terras ou da intensa minifundação no sul do País.

Quanto ao mapa C, referente à década de 1970-1980, nota-se uma intensa ocupação do Centro-Oeste, com migrantes do Sul e Sudeste e expansão dos fluxos em direção à Amazônia. Continua intenso o fluxo de nordestinos para o Sudeste durante os anos de crescimento mais acelerado das indústrias, bem como a migração de sulistas com destino ao Paraguai (brasiguaios), buscando novas terras para o cultivo.

- b) No início da década de 1990, em razão da crise econômica, nota-se o retorno dos nordestinos, expulsos do mercado de trabalho em contração, voltando às suas cidades de origem. O outro fluxo foi o relativo ao crescimento das áreas industriais e agroindustriais das capitais regionais, transformando-as em cidades com forte atração dos migrantes brasileiros.

A década de 1990 marca o fim dos grandes fluxos migratórios Nordeste-Sudeste, em virtude da saturação do mercado de trabalho nos centros industriais e do avanço dos sulistas e outros migrantes do Centro-Sul em direção às últimas fronteiras da Amazônia. O retorno dos nordestinos às capitais ou cidades médias da própria região também é um fato constatado na atualidade.

Os movimentos migratórios atuais são menores e mais localizados na busca de empregos ou de novas oportunidades, transferindo migrantes que antes se fixavam nas metrópoles do Centro-Sul.

- 26) Está errado afirmar que fluxos migratórios de brasileiros ainda estão sendo dirigidos com a mesma intensidade anterior ao Japão, Estados Unidos e países da América do Sul.

Resposta: B

■ Módulo 4 – Urbanização: Evolução e Conceitos

- 1) Excetuando-se o Distrito Federal, a renda é mais elevada nas Unidades Federativas do sul e sudeste do Brasil, onde a concentração é maior, bem como os investimentos financeiros e os negócios.

Resposta: E

- 2) A população urbana de países ricos, desenvolvidos e do G8 já está consolidada. O maior crescimento tende a ocorrer em países subdesenvolvidos.

Resposta: C

- 3) Os dados apresentados, quanto à relação de cidades globais (aquelas que apresentam um amplo raio de influência internacional) e megacidades (cuja população é superior a 10 milhões de habitantes), permitem inferir que Tóquio, Nova York, Los Angeles e Osaka estão entre as maiores cidades do mundo e as mais populosas cidades se encontram na Ásia, em países como a China e a Índia.

A alternativa A está incorreta por afirmar que as megacidades indicam declínio de importância para o capitalismo; a B apresenta erro, ao afirmar que as cidades latino-americanas predominavam entre as megacidades, quando a maioria era asiática; a alternativa C apresenta incorreções ao afirmar que, em 2015, o número de cidades globais será superior ao de megacidades; a E está incorreta ao afirmar que há mais problemas em cidades dos países centrais.

Resposta: D

- 4) Uma área metropolitana pode ser definida como um conjunto de municípios contíguos e integrados socioeconomicamente a uma cidade central. O IBGE definiu para o Brasil nove regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Em 2000, outras 14 foram incluídas, totalizando 23 regiões metropolitanas, destacando-se: Brasília (RIDE), Manaus, Goiânia, entre outras.

1) As razões dessa definição são:

- a) a grande concentração de população e atividades em alguns centros urbanos, que os levou a ultrapassar os limites de seus municípios e atingir, em sua expansão, os centros vizinhos;
- b) os problemas de infraestrutura, desemprego, educação e assistência médico-hospitalar gerados por este crescimento desordenado.

2) Os objetivos desta definição são:

- a) desencadear uma ação planejadora que ordene o seu crescimento urbano;
- b) criar serviços públicos de infraestrutura;
- c) estabelecer conexões entre as unidades que a compõem;
- d) elaborar plano integrado de desenvolvimento econômico e social.

- 5) A industrialização é o principal fator da urbanização no Brasil, na medida em que ela provocou a formação de centros de polarização que receberam um grande contingente populacional resultante do êxodo rural.

O espaço regional brasileiro organizou-se em função desses centros de polarização urbano-industriais, destacando-se a Região Sudeste como a mais industrializada e, portanto, mais urbanizada e populosa do País, enquanto a Região Norte do Brasil, alheia a esse processo de industrialização, permanece como um vazio demográfico, muito pouco urbanizada, e a Região Nordeste do Brasil, predominantemente rural, apresenta um grande êxodo rural e centros urbanos de menor expressão.

- 6) O processo de industrialização brasileira, a partir de 1930, provoca um intenso êxodo rural, responsável pela rápida urbanização brasileira, que tem como principais causas:

- a) DE EXPULSÃO: precárias condições socioeconômicas no campo e pressão demográfica;
- b) DE ATRAÇÃO: a presença da indústria, melhores condições de vida (instalação habitacional, atendimento médico-hospitalar, empregos, salários mais altos).

As medidas tomadas pelo governo, na tentativa de evitar as consequências provocadas pelo êxodo rural nas áreas urbanizadas, visavam melhorar as condições de vida no campo (no intuito de fixar a população no espaço rural), dirigir o deslocamento desse efetivo rural para áreas de colonização nova, organizar planos habitacionais nos centros urbanos (evitar favelamento), aumentar a oferta de trabalho nos centros urbanos e reorganizar o sistema de transportes coletivos.

- 7) O processo de urbanização e de crescimento das cidades brasileiras estava relacionado à industrialização e ao êxodo rural, tendo as cidades como polos de atração populacional. Tal situação já *não* corresponde ao movimento atual, pois a expansão do setor terciário com subatividades e subempregos é que passou a ser mais atrativa.

Resposta: C

- 8) A urbanização brasileira está diretamente relacionada ao processo de industrialização, que não foi acompanhado por uma satisfatória estrutura fundiária, gerando problemas quanto à posse de terra estimulando o Êxodo rural e a migração campo-cidade.

Resposta: B

- 9) A questão da violência urbana está relacionada ao êxodo rural, crescimento desordenado das cidades, a concentração de renda em mãos de poucos e o desemprego, enfim formas distintas de exclusão gerando altos índices de criminalidade.

Resposta: E

- 10) A observação do mapa que indica as maiores metrópoles mundiais, concluímos que a maior parte delas estão situadas em países subdesenvolvidos e são populosas.

Resposta: D

- 11) A qualidade de vida nas cidades é comprometida por vários problemas ambientais, tais como a inversão térmica e formas distintas de poluição: sonora, visual, atmosférica.

Resposta: B

- 12) A metropolização no Brasil teve sua intensificação a partir da década de 50 com o advento da indústria e o consequente aumento populacional nas grandes cidades.

- 13) Uma área metropolitana pode ser definida como um conjunto de municípios contíguos e integrados socioeconomicamente a uma cidade central. O IBGE definiu para o Brasil nove regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Em 2000, outras 14 foram incluídas, totalizando 23 regiões metropolitanas, destacando-se: Brasília (RIDE), Manaus, Goiânia, entre outras.

- 1) As razões dessa definição são:

- a) a grande concentração de população e atividades em alguns centros urbanos, que os levou a ultrapassar os limites de seus municípios e atingir, em sua expansão, os centros vizinhos;
- b) os problemas de infraestrutura, desemprego, educação e assistência médico-hospitalar gerados por este crescimento desordenado.

- 2) Os objetivos desta definição são:

- a) desencadear uma ação planejadora que ordene o seu crescimento urbano;
- b) criar serviços públicos de infraestrutura;
- c) estabelecer conexões entre as unidades que a compõem;
- d) elaborar plano integrado de desenvolvimento econômico e social.

- 14) A industrialização é o principal fator da urbanização no Brasil, na medida em que ela provocou a formação de centros de polarização que receberam um grande contingente populacional resultante do êxodo rural.

O espaço regional brasileiro organizou-se em função desses centros de polarização urbano-industriais, destacando-se a Região Sudeste como a mais industrializada e, portanto, mais urbanizada e populosa do País, enquanto a Região Norte do Brasil, alheia a esse processo de industrialização, permanece como um vazio demográfico, muito pouco urbanizada, e a Região Nordeste do Brasil, predominantemente rural, apresenta um grande êxodo rural e centros urbanos de menor expressão.

- 15) Ao julgarmos as alternativas apresentadas, verificamos estarem verdadeiras a de número 1 – que define duas cidades com função metropolitana de polarização global (SP e RJ); a de número 3 – que apresenta a rede urbana de São Paulo bem estruturada como reflexo do seu desenvolvimento econômico; e a de número 5 – apresentando a desigual organização da rede urbana brasileira como consequência das disparidades regionais.

Resposta: E

- 16) Quanto às disparidades regionais do desenvolvimento econômico do Brasil, podemos citar a desigual distribuição da renda (1), a concentração econômica no Sudeste (3) e o isolamento e grandes extensões interioranas (5).

Resposta: E

- 17) São características que identificam o processo de urbanização no Brasil: o desenvolvimento industrial (item 2), a concentração cada vez maior da população nas grandes cidades (item 4) e a intensificação do processo de metropolização (item 6).

Resposta: D

- 18) As metas estabelecidas para diminuir as disparidades regionais do desenvolvimento econômico do Brasil são: a criação de incentivos fiscais revitalizando áreas deprimidas (2), o financiamento de projetos agropecuários no Nordeste e na Amazônia (4) e a criação de organismos regionais para o desenvolvimento socioeconômico (6).

Resposta: D

19) A descrição do ambiente físico, reportando barreiras físicas naturais como as escarpas do Mar e da Mantiqueira, entre-meando um vale entre metrópoles, que constitui uma megálópole, está associada às metrópoles São Paulo e Rio de Janeiro, como formas de conurbação descontínua, situadas ao longo do Vale do Paraíba.

Resposta: B

20) As cidades cuja hierarquia urbana comanda a rede nacional influenciando todo o país, são as *metrópoles nacionais*.

Resposta: C

21) A cidade de Porto Alegre (RS) está localizada numa região geográfica onde sua influência entra em disputa com uma rede de cidades bastante hierarquizada: próximas a ela, temos Curitiba, São Paulo e até Buenos Aires, além de inúmeras capitais regionais. Assim, apesar de apresentar um aparelhamento urbano muito mais sofisticado do que Belém, como atividades industriais e serviços, possui uma área de influência relativamente pequena.

Belém (PA), por outro lado, apresenta uma vasta área de influência que se estende por todo o Vale Amazônico, mas é preciso notar que a rede urbana amazônica é bastante precária, a maioria das cidades são de porte pequeno e, além disso, não há próxima a Belém nenhuma grande cidade a disputar-lhe a influência. Assim, Belém, que apresenta basicamente atividades comerciais, possui a maior área de influência regional do Brasil.

22) a) São grandes centros, bem equipados em termos de serviços e variada produção industrial; seu raio de influência abrange todo o País.

b) Belo Horizonte e Brasília (ambas atualmente classificadas pelo IBGE como metrópoles nacionais).

c)



23) Em urbanização o conceito *conurbar* designa a junção espacial de duas ou mais cidades em um único aglomerado.

Resposta: E

24) Ao conjunto de municípios contíguos e integrados com serviços públicos a uma cidade central, denominados área metropolitana.

Resposta: B

25) A hierarquia urbana das cidades brasileiras em ordem decrescente em relação ao seu papel polarizador de funções pode ser classificada em metrópoles nacionais, metrópoles regionais, capitais regionais, centros regionais e cidades locais.

Resposta: A

26) A metropolização no Brasil teve sua intensificação a partir da década de 50 com o advento da indústria e o consequente aumento populacional nas grandes cidades.

27) As cidades X e Z, respectivamente Campinas e Sorocaba, em razão do crescimento industrial e populacional, conhecem atualmente uma intensa conurbação, possibilitando a formação de uma nova área metropolitana. Esta, por sua vez, pode se interligar com a capital pelas rodovias Anhanguera-Bandeirantes e Castelo Branco (rodovia Y).

28) O dia a dia das pessoas no interior das metrópoles é marcado por intensos movimentos pendulares (vaivém) entre seus bairros e o trabalho. Tal movimento traz uma forte ruptura na relação do habitante com o cotidiano de seu bairro.

Resposta: E

29) Megálópole é o termo que define a conurbação (união espacial) de áreas urbanas, no caso, duas ou mais metrópoles. Exemplos podem ser encontrados nos Estados Unidos (Boswash), América do Sul (São Paulo e Rio de Janeiro – Vale do Paraíba), Japão (Tokkaido)

Resposta: D

FRENTE 2 – GEOGRAFIA DO BRASIL

■ Módulo 1 – Elementos de Cartografia

1) O importante nesta questão não é fazer cálculo de fusos horários, mas perceber que, ao abrir o pregão de uma bolsa de valores, deve-se começar com a localidade que tem o horário mais adiantado e terminar com aquela que tem o menor horário. Portanto, primeiramente a mais oriental (Tóquio ou Pequim), para a mais ocidental (Nova York).

Resposta: C

2) Trata-se de uma projeção conforme privilegia as formas. Paralelos e meridianos dispostos em ângulos retos.

Resposta: A

3) A projeção resultante é a cilíndrica equatorial.

Resposta: B

4) A projeção apresentada é cilíndrica, cuja escala não varia com a direção, e os ângulos são conservados em torno de todos os pontos. A escala varia de país para país, distorcendo a forma dos objetos geográficos representados.

Resposta: A

- 5) O mapa representado em I deforma as áreas de altas altitudes, sendo a projeção cilíndrica de Mercator; no mapa II, a projeção de Peters, apesar de comprometer as formas dos continentes, mantém a proporcionalidade das áreas.
Resposta: B
- 6) As isotermas são linhas que unem pontos que apresentam as mesmas temperaturas; portanto, a definição da letra C está incorreta.
Resposta: C
- 7) A alternativa A é falsa, pois a projeção da PETERS preserva a área, porém distorce as formas, deixando-as alongadas; na alternativa D, os países da América do Sul desempenham uma função secundária na economia mundial.
- 8) A posição geográfica e as características do quadro natural do Brasil não justificam os problemas sociais, ou não podem ser responsabilizadas por eles.
Resposta: E
- 9) A análise da questão permite afirmar que todos os sistemas de projeção distorcem a forma, a área, as distâncias e os ângulos da Terra.
Resposta: D
- 10) Do ponto de vista ideológico, o planisfério de Mercator traduz uma visão centralizadora, eurocêntrica, da realidade.
Resposta: A
- 11) Das afirmações apresentadas, somente os itens II e III estão corretos. Em I, o mapa topográfico não constitui uma representação perfeita da realidade, tem imperfeições; e no item IV, na elaboração de um mapa, se a escala é pequena, as informações não são detalhadas.
- 5) A cidade de Campo Grande (MS) está localizada a oeste da cidade de São Paulo. Portanto, se o avião saiu de São Paulo às 8 horas, com uma hora de viagem, chegará a Campo Grande na mesma hora em que saiu.
Resposta: C
- 6) Quanto à posição geográfica, o Brasil ocupa a porção centro-oriental da América do Sul.
Resposta: B
- 7) O avião sai às 7 horas do dia 21 de setembro em direção a São Paulo, localizado a 45°W. Após a viagem de 11 horas, o avião chegará a São Paulo às 15 horas, ou seja, 7h + 11h = 18h, menos as 3 horas de diferença, no mesmo dia.
Resposta: A
- 8) Em Brasília, 45°W, são 15 horas, portanto, em Londres, 0°, seriam 3 fusos de diferença a mais, 18 horas, e Moscou, 45°E, 18 horas de Londres mais 3 fusos (45°) = 21 horas.
Resposta: B
- 9) O Brasil, em terras contínuas, ocupa o quarto lugar, após Rússia, Canadá e China; existe realmente em termos climáticos a maior pluviosidade do território no litoral pela influência do Oceano Atlântico; o Brasil possui hoje três fusos horários; o Brasil não faz fronteira com Chile, Equador, nem Trinidad e Tobago; e, em termos de medição, o formato triangular do Brasil é irregular, mais largo na porção setentrional.
Resposta: A
- 10) A adoção do horário de verão no território brasileiro visa reduzir o consumo de energia elétrica, aproveitando a maior luminosidade nessa época do ano. Os Estados do Norte e do Nordeste, localizados nas proximidades do Equador, recebem mais luminosidade e têm os dias mais longos, não adotando o regime do horário de verão.
Resposta: B

■ Módulo 2 – O Espaço Brasileiro

- 1) A posição geográfica da cidade de Recife, quando comparada às das demais cidades apresentadas, favorece uma chegada mais rápida à costa africana.
Resposta: C
- 2) A hora legal do Brasil estabelecida foi a da Capital Federal (Brasília), o que corresponde ao 2.º fuso horário, atrasado 3 horas em relação a Londres (GMT - Greenwich).
Resposta: C
- 3) Os Estados representados respectivamente pelas letras C (Amazonas) e E (Acre) estão localizados a oeste do Pará (D), onde são 8 horas. Portanto, o horário de ambos registra 7 horas.
Resposta: D
- 4) A hora legal é determinada pelo meridiano que passa pelo centro do fuso.
Resposta: C
- 11) Para realizar uma ligação interurbana de Belo Horizonte (MG) para Rio Branco (AC), para que uma pessoa seja encontrada às 11 horas, hora local, a ligação terá de ser efetuada às 12 horas pelo horário de Belo Horizonte, pois Rio Branco está a oeste de Belo Horizonte, portanto, 1 hora a menos.
Resposta: D

■ Módulo 3 – Geologia e Morfologia do Relevo Brasileiro

- 1) a) Podemos citar três razões que justificam o estudo dos vulcões:
- I – Os vulcões são responsáveis por sérios contratemplos enfrentados pelas populações que habitam suas proximidades. O melhor conhecimento sobre o funcionamento dos vulcões pode permitir a previsão de suas erupções, possibilitando a evacuação das populações atingidas.
 - II – Os vulcões resultam do movimento de placas tectônicas, que são enormes blocos de rochas que se movi-

mentam na crosta da Terra. O seu conhecimento permite entender como as placas se deslocam e provocam a formação de montanhas ou o surgimento de terremotos.

III – A erupção dos vulcões emite grande quantidade de partículas, como fumaça, vapor, que liberadas na atmosfera, podem causar mudanças climáticas (resfriamento ou aquecimento). O conhecimento exato do funcionamento dos vulcões pode ajudar nas previsões e consequências para o clima.

b) Os vulcões surgem nos pontos onde há o encontro ou a separação das placas tectônicas. O contato das placas provoca o enrugamento da crosta terrestre, ou rachaduras que permitem a passagem de material magmático, formando bolsas ou atingindo diretamente a superfície terrestre. Da mesma forma, quando as placas se separam, abrem-se fendas por onde surge o material magmático, como no caso da Dorsal Atlântica.

2) A alternativa B apresenta a teoria mais aceita sobre a origem da Terra, atribuída às reações termonucleares.

Resposta: B

3) O mapa destaca parte do “Círculo de Fogo” evidenciando áreas do Pacífico mais intensas e do Atlântico nas quais os abalos sísmicos e atividade vulcânica ocorrem com maior frequência.

Resposta: E

4) O *basalto* é uma rocha de composição magmática extrusiva, o magma fluido à superfície; o *calcário* é sedimentar orgânico; o *gnaisse*-metamórfico (granito metamorfozido) e a *argila* sedimentar detrítica.

Resposta: E

5) Os recursos minerais, sejam metálicos como o ferro e o ouro e os não metálicos, no caso fósseis como o hidrocarboneto petróleo e o carvão mineral, estão associados a determinadas estruturas geológicas como as apresentadas em 2 e 4 para petróleo e carvão e 3 para o minério de ferro e o ouro.

Resposta: B

6) Corretas: 0, 1 e 3

Está incorreta a afirmativa 2, pois o Brasil não se localiza sobre uma placa tectônica, mas sim entre placas, e não só nosso país, mas todo o continente americano, desloca-se para oeste, portanto em sentido contrário à placa africana.

7) As áreas orogenéticas modernas são evidenciadas no mapa, passíveis de ocorrências de vulcanismos e abalos sísmicos.

Resposta: A

8) As cadeias montanhosas mencionadas apresentam entre si uma similaridade relativa aos terrenos recentes e sua instabilidade sísmica.

Resposta: A

9) As restingas constituem-se em depósitos arenosos paralelos à linha de costa, são formadas por processos de sedimentação. A restinga também pode se formar em estuários de rios. Exemplo de restinga no RS, formando a Lagoa dos Patos.

Resposta: A

10) O carvão mineral é de origem fóssil vegetal, resulta de transformação química e soterramento de troncos, raízes, galhos, datando da Era Paleozoica, enquanto as ocorrências associadas à Era Cenozoica são do tipo alpino-himalaio, ou seja, dobramentos modernos.

Resposta: A

11) A ocorrência de recursos minerais metálicos está associada aos terrenos antigos pré-cambrianos que datam do período geológico proterozoico.

Resposta: E

12) Os inselbergs ou monadnocks constituem-se em formas de relevo residuais, de formatos variados com cristas, cúpula e domo de encostas em declive. São conhecidos também como morros testemunhos, formação rochosa típica de clima tropical semiárido como do sertão nordestino. O termo inselberg origina-se do idioma alemão – “monte ilha” – e foi usado pelo geólogo alemão (Friedrich Wilhelm Conrad Eduard Bornhardt em 1900 para designar montanhas pré-cambrianas de granito e gnaisse que emergem abruptamente).

Resposta: A

13) No Brasil, não encontramos as estruturas geológicas derivadas de dobramentos modernos (quaternários), temos planícies cenozoicas.

Resposta: C

14) O Parque do Varvito localizado no município de Itu (estado de São Paulo) foi inaugurado em 1995, a partir da desativação de uma pedreira de onde eram extraídas lâminas claras de silte e areia e escuras de argila e silte. Essas rochas pertencem ao grupo Itararé, da Bacia do Paraná, registrando glaciação que ocorreu no Carbonífero inferior quando existia o supercontinente Gondwana. As rochas se metamorfizaram originando os mármore. Por sua importância científica foi tombado pelo *Condephaat* (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de S. Paulo).

Resposta: E

15) Corretas: 0, 1, 2 e 4

Obs.: Fundamentada na classificação anterior a 1990, quando as depressões não eram consideradas.

16) Corretas: 0, 2 e 4

Ao julgarmos os itens sobre o relevo e os agentes atuantes endógenos (internos) e exógenos (externos) concluímos que o que se afirma em 1 encontra-se incorreto – a sedimentação dos detritos significa formação de relevo ou de novos terrenos e não necessariamente destruição.

- 17) O *basalto* é uma rocha de composição magmática extrusiva, o magma fluido à superfície; o *calcário* é sedimentar orgânico; o *gnaisse*-metamórfico (granito metamorfozido) e a *argila* sedimentar detrítica.
Resposta: E
- 18) Os recursos minerais, sejam metálicos como o ferro e o ouro e os não metálicos, no caso fósseis como o hidrocarboneto petróleo e o carvão mineral, estão associados a determinadas estruturas geológicas como as apresentadas em 2 e 4 para petróleo e carvão e 3 para o minério de ferro e o ouro.
Resposta: B
- 19) As restingas constituem-se em depósitos arenosos paralelos à linha de costa, são formadas por processos de sedimentação. A restinga também pode se formar em estuários de rios. Exemplo de restinga no RS, formando a Lagoa dos Patos.
Resposta: A
- 20) Os dobramentos modernos são elevações de terreno advindas de pressões do interior da Terra, e as bacias sedimentares são sedimentos depositados em camadas, constituindo formas planas de relevo.
Resposta: D
- 6) O reservatório de água subterrâneo descrito no texto e representado pelo mapa e pelo bloco-diagrama é o aquífero Guarani na Bacia do Rio Paraná.
Resposta: D
- 7) O aquífero Guarani estende-se por áreas de formação sedimentar com embasamento cristalino e situa-se em áreas de Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.
Resposta: D
- 8) As cuestas basálticas não ocorrem no Planalto Atlântico, mas sim entre a Depressão Periférica e o Planalto Ocidental.
Resposta: B
- 9) O perfil topográfico das regiões Sudeste/Centro-Oeste representa no sentido Leste-Oeste as unidades morfoesculturais apontadas pelo número IV – Planaltos e Serras do Atlântico Leste e Sudeste e o número I – Pantanal Mato-Grossense.
Resposta: E
- 10) a) I – Planície Costeira ou Litorânea
II – Planalto Oriental (Mares de Morros)
III – Depressão Periférica
IV – Planalto Ocidental
b) I – Planície Costeira ou Litorânea, constituída por sedimentos do terciário e quaternário.
II – Planalto Oriental, relevo mamelonar de estrutura cristalina do arqueoproterozoico.
III – Depressão Periférica, formada por terrenos sedimentares e metamórficos.
IV – Planalto Ocidental, terreno de base cristalina, coberto durante o Período Paleozoico por sedimentos, sobretudo o arenito, e, durante o Mesozoico, por material vulcânico, especialmente o basalto.

■ Módulo 4 – Classificação do Relevo Brasileiro

- 1) O mapa destaca o Escudo das Guianas, formado por terrenos arqueoproterozoicos ricos em recursos minerais metálicos.
Resposta: D
- 2) Na classificação do prof. Jurandyr Ross, as áreas em destaque no mapa corresponde às depressões, em torno das bacias sedimentares.
Resposta: D
- 3) As áreas assinaladas no mapa com as letras x (planaltos residuais norte-amazônicos), y (planaltos e chapadas da Bacia do Parnaíba), z (planaltos e chapadas da Bacia do Paraná), correspondem a unidades morfoesculturais da nova classificação do relevo brasileiro.
- 4) As formas moldadas pela erosão pluvial, arredondadas, em área de clima tropical, com vegetação de floresta tropical devastada, correspondem aos “mares de morros”.
Resposta: A
- 5) O perfil enumera a partir da área I (Pantanal), passando pelo Rio Paraná (II), a depressão periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná (III), chegando ao litoral (IV) com os planaltos e serras do Atlântico leste-sudeste.
Resposta: E
- 11) a) Mares de Morros – estendem-se do litoral nordestino até o sul do Brasil, principalmente junto ao litoral.
b) O relevo ondulado e acidentado dificulta o assentamento de construções, pois com o desmatamento e a forte erosão causada pelos elevados volumes de chuvas, podem ocorrer deslizamentos catastróficos.
- 12) As imagens destacam um relevo de chapadas com escarpas abruptas e os mares de morros com topografia arredondada moldada em rochas cristalinas em áreas tropicais úmidas.
Resposta: C
- 13) O Pantanal Mato-Grossense e seu alagamento estão associados à água (umidade) retida nos corixos ou baías em decorrência das chuvas e das cheias dos rios.
Resposta: E
- 14) O Complexo do Pantanal Mato-Grossense viu-se comprometido em sua biodiversidade por atos que destroem a natureza, como caça e pesca predatórias, mineração, uso indiscriminado de agrotóxicos etc.
Resposta: E

- 15) Na classificação proposta pelo professor Ross, as unidades 19, 21 e 22 estão descritas na alternativa C.
Resposta: C
- 16) a) A = 3
B = 2
C = 1
- b) O perfil 3 (A) apresenta a maior altitude (3 000 m), enquanto o perfil 1 (C) se caracteriza pelo domínio de planaltos, basálticos e cristalinos, sem grandes contrastes.

FRENTE 3 – GEOGRAFIA GERAL

■ Módulo 1 – Capitalismo e Socialismo / Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e a Nova Ordem Internacional

- 1) Com o fim da Guerra Fria, eclodiram conflitos de origem etnorreligiosa e nacionalista, pois deixara de existir a coerção exercida pelas superpotências que impunham um controle severo sobre os espaços políticos em seu domínio.
Resposta: A
- 2) Os quadrinhos mostram, de forma alegórica, o processo de globalização observado após a Segunda Guerra Mundial, quando a expansão do capitalismo monopolista gerou condições vantajosas à produção industrial, permitindo a exploração de mão de obra (como faz o menino do quadrinho, ao acusar o Papai Noel – ele próprio, uma alegoria do capital explorador – de expropriar a mão de obra dos duendes) em locais distantes dos centros tradicionais, trazendo vantagens na acumulação de capital. O texto refere-se também às legislações ambientais permissivas de algumas regiões periféricas que atraem o grande capital monopolista, com toda sua gama poluidora. Tal fase da globalização capitalista também envolve a questão dos incentivos fiscais, muito procurados pelo grande capital no afã de maximizar os lucros.
Resposta: B
- 3) A diplomacia efetivamente mundial e a universalização das relações entre Estados caracterizam a ONU (Organização das Nações Unidas), criada em 1945 (I).
A bipolaridade entre as potências EUA e URSS marcou o período entre 1948 e 1990 (II).
As superpotências encetam uma disputa pela hegemonia mundial denominada Guerra Fria (III).
Resposta: B
- 4) Observa-se que a linha posiciona, por exemplo, regiões como Austrália e Nova Zelândia ao norte desenvolvido, apesar da localização geográfica meridional. Regiões geograficamente ao norte, na Ásia Central, por exemplo, passam para o sul pobre. Essa divisão foi criada pela ONU e refletia a visão do mundo no início da globalização.
Resposta: D
- 5) O texto usado no enunciado aborda os efeitos perversos da globalização capitalista na vida humana, como desemprego, mortalidade infantil, pobreza etc.
Resposta: E

- 6) O FMI e o Banco Mundial foram criados para gerenciar possibilidades de créditos, empréstimos e formas de pagamentos das dívidas, visando a auxiliar países necessitados.
Resposta: A
- 7) Os EUA mantiveram uma hegemonia cultural e um imperialismo econômico e ideológico sobre o bloco capitalista no contexto histórico da Guerra Fria.
Resposta: C
- 8) a) *Terceirização* – é o processo utilizado na economia para transferir um certo tipo de trabalho, próprio do setor, para outras instituições (terceiras).
Terceiro setor – em relação à humanidade, há três setores: o primeiro é a sociedade civil; o segundo, o governo; o terceiro, as organizações que se constituem para defender temas de interesse do governo. Exemplo: as ONGs (Organizações Não Governamentais).
Setor Terciário – refere-se à economia e envolve as atividades de serviços (comércio, transportes, lazer etc.) em contraposição ao primário (agricultura, pecuária) e ao secundário (indústria).
- b) A *terceirização* é uma forma de reduzir custos no setor produtivo; o *terceiro setor* representa grupos ou interesses sociais que cada vez mais se diversificam; o *setor terciário* está recebendo contingentes de trabalhadores expulsos de outros setores e, por isso, sofre um processo de inchaço (trabalho informal).
- 9) Países consumidores e países produtores de recursos naturais não coincidem, sendo necessário o comércio internacional para reproduzir o sistema capitalista. Essa troca integra a Divisão Internacional do Trabalho.
Resposta: D
- 10) Na década de 1960, a organização da economia mundial distinguia-se entre os países capitalistas, os desenvolvidos, integrantes do *Primeiro Mundo*, e os subdesenvolvidos, que compunham o *Terceiro Mundo*. Além da divisão quanto ao nível de desenvolvimento entre os países capitalistas, havia a distinção entre os de economia de mercado (capitalistas) e os socialistas de economia planificada que integraram o *Segundo Mundo*. Com o fim da Guerra Fria e da divisão bipolar do mundo entre capitalistas e socialistas, tendo como lideranças respectivamente EUA e URSS, a economia mundial organiza-se em função da economia, surgem novos polos caracterizados por seu maior desenvolvimento e integração, em que se destacam regiões que englobam o nordeste dos EUA e o sudeste do Canadá em torno dos Grandes Lagos, o eixo São Paulo-Rio de Janeiro e Buenos Aires (o coração econômico do Mercosul), a Europa Ocidental, especialmente os integrantes da União Europeia (agora ainda mais compacta com o euro), o Japão, os Tigres Asiáticos e a Costa Oeste dos EUA, nas bordas do Pacífico, integrantes da APEC, além da Rússia e da República Sul-Africana do Cone Sul da África.
- 11) a) A evolução do modo de produção capitalista teve implícita a ideia de exploração. Para que o “modelo fosse efetivado, eram necessários recursos naturais que permitissem às grandes potências obterem matérias-primas para a sua

produção econômica. Tal atitude sempre foi efetivada de maneira indiscriminada, predatória, sem preocupação com a preservação de tais recursos naturais. Dessa maneira, evidencia-se a contradição entre o desenvolvimento econômico capitalista e a concepção de preservação dos recursos naturais. O paradoxo capitalista reside no fato de que, para a utilização do recurso, é necessário preservá-lo, e o capitalismo, em princípio, não se preocupa com isso, mas sim com a reprodução do capital, do lucro.

b) A *conservação* de ecossistemas naturais visa à sua manutenção para exploração contínua e apropriação de seus recursos para fins econômicos, ao passo que a *preservação* de ecossistemas naturais significa a manutenção de condições que garantam sua biodiversidade, excluindo a apropriação de seus recursos para fins econômicos, constituindo áreas integrais para atenderem aos interesses científicos. São os ecossistemas naturais que devem ser mantidos sem qualquer tipo de exploração, dada a fragilidade de seu equilíbrio. Daí, o interesse de sua preservação.

12) De acordo com o texto, as novas tecnologias da informação exigem uma reformulação no modelo de educação que contempla essa nova realidade.

Resposta: A

13) Com base na ideia de que as cidades globais concentram os principais fluxos de capital e informação, conclui-se que a globalização, que tende a intensificar esses fluxos, interfere diretamente na organização e na dinâmica dessas cidades.

Resposta: D

14) O item I é correto, tendo em vista que o acesso à Internet pode ampliar as possibilidades de comunicação e inserção socioeconômica por meio da informação. Do mesmo modo, a falta de acesso a ela pode privar grande parcela da população desses benefícios, fato que aprofunda as desigualdades já existentes.

O item II também é correto, pois a revolução tecnológica de fato pode consolidar as desigualdades sociais e também as aprofundar, uma vez que uma das formas de dominação se dá por meio da instrumentalização da informação, o que torna esse poder restrito a poucos. Além disso, o distanciamento cognitivo (conhecimento) entre os que têm ou não acesso a essas tecnologias pressupõe desigualdade entre eles.

O item III é correto, pois no ambiente comunicacional ocorre relativização de fronteiras, em face de a velocidade de circulação da informação possibilitar o encurtamento virtual das distâncias, dando outra dimensão ao espaço percebido – o ciberespaço.

Resposta: E

15) Os países que apresentam maior Pegada Ecológica são os de maior produção industrial, maior consumo de energia, maior geração de resíduos e, conseqüentemente, maior impacto ambiental. Nestas condições, esses países são os do Norte, ou seja, ricos: Estados Unidos, Japão e países da Europa Ocidental.

Resposta: C

16) a) A Nova Ordem Mundial, surgida com a ruína da Ordem Bipolar eminentemente política, que vigorou durante a Guerra Fria, caracteriza-se pela prevalência da economia sobre a política. Em tese, passou o mercado a subordinar a política, num aparente triunfo da proposta econômica neoliberal.

A Nova Ordem Econômica Mundial constituiu-se sob a égide do neoliberalismo. O Estado, doravante, passa a ter uma função de gestor da infraestrutura da produção, de coadjuvante das atividades econômicas, e não mais de provedor, de gerador de bens e de capitais.

As disputas Oeste x Leste, Ocidente x Oriente e Capitalismo x Socialismo cederam lugar à disputa pelo mercado mundial. Além da oposição entre as áreas de influência dos principais polos econômicos – Estados Unidos, Japão e União Europeia –, intensificou-se o embate Norte/Rico x Sul/Pobre.

A falência do socialismo real, que na Ordem pretérita disputou espaço com a liberdade do mercado (com a denominada democracia burguesa), sugeriu que o Estado, onipresente nas economias planificadas e o sustentáculo nas economias subdesenvolvidas, deveria ceder espaço ao mercado. As relações entre oferta e procura passaram a reger as relações econômicas e políticas. As demandas sociais seriam supridas pelo mercado, sempre atento às necessidades, às carências, às reivindicações. Não haveria a necessidade de intervenção do Estado, um verdadeiro entrave à plenitude da produção do espaço capitalista.

O apogeu do mercado neoliberal, no entanto, dar-se-ia com a remoção de obstáculos ao pleno intercâmbio comercial. O livre-comércio ganharia escala global com o fim das barreiras alfandegárias e das práticas protecionistas de qualquer espécie.

O Consenso de Washington, de 1989, ditou os ajustes macroeconômicos que norteariam a economia e as relações comerciais entre os países.

A OMC (Organização Mundial do Comércio), órgão multilateral que surgiu em 1995, em substituição ao GATT – acrônimo em inglês de Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio –, criado em 1947, passou a regular as transações comerciais, condenando as práticas inibidoras do livre-comércio, tais como as barreiras alfandegárias, a prática de subsídios etc.

No entanto, o vigor da economia neoliberal foi posto à prova com a recente crise imobiliária nos Estados Unidos. Instituições financeiras, grandes grupos industriais mostraram-se incapazes de suportar os ataques especulativos decorrentes da instabilidade do mercado. A crise sistêmica obrigou grandes grupos econômico-financeiros a recorrer ao Estado, a fim de assegurar sua integridade, e este interveio, visando à atenuação do ônus à economia e buscando a manutenção do nível de emprego.

Portanto, a ideia de uma Nova Ordem Econômica Mundial fundada no livre-comércio passou a ser questionada a favor de uma economia gerida pelos agentes do mercado, mas com a presença do Estado como assegurador de sua estabilidade.

- b) Apesar de a organização das grandes instituições financeiras não ser democrática, pois as decisões tomadas por seus órgãos diretivos não se subordinam à opinião popular, é mister o regime político democrático para seu funcionamento, pois ele lhe assegura um regramento tributário, financeiro, econômico fundamental para a consolidação do mercado e de seus mecanismos.
- O aspecto formal da democracia é preferível a regimes autoritários, pois nestes as normas, as condições de produção, as regras fiscais e tributárias ficam ao sabor das autoridades, sobre as quais o grande capital não tem controle.
- O neoliberalismo prescinde de regras claras e consolidadas para poder desenvolver-se; conseqüentemente, a democracia, mesmo que formal, é atraente aos investidores que, em teoria, estão livres de arbitrariedades de governos não democráticos.
- 17) O processo de globalização capitalista consolidou-se após a Segunda Guerra Mundial, fundado na prevalência dos processos produtivos característicos da Terceira Revolução Industrial – a acumulação flexível, a automação das linhas de produção, a terceirização da produção.
- Neste contexto, os fluxos econômicos são, em tese, livres do poder controlador do Estado, embora este busque minimamente proteger a mão de obra, o meio ambiente e a produção, de um modo geral, da concorrência externa desleal.
- O modo de produção capitalista globalizado atingiu grau máximo de requinte com a espacialização da produção, conferindo a diferentes espaços funções distintas, em razão de seu desenvolvimento, complexidade de organização e forma de inserção no sistema.
- O desenvolvimento sustentável, que visa conservar elementos constitutivos do meio ambiente a fim de assegurar a continuidade da produção, tende a englobar áreas cada vez mais amplas, mas não é essa uma tendência do capitalismo; ao contrário. Se há uma tendência ao aumento de áreas preservadas e/ou conservadas, isso se deve ao interesse da sociedade civil, a qual se contrapôs à apropriação capitalista do espaço.
- Resposta: C
- 18) A alternativa a resume o texto transcrito, enfatizando os aspectos mais importantes do processo conhecido como “globalização”.
- Resposta: A
- 19) No espaço da globalização, apesar da migração de empresas para os países pobres, em busca de possibilidades de reduzir os custos da produção, os países ricos ainda concentram a circulação de capitais e os investimentos.
- Resposta: C
- 20) A globalização gerou uma enorme possibilidade de migração das instalações fabris, que buscam otimizar sua produção com o menor custo possível.
- Resposta: E
- 21) A nova ordem mundial é marcada pela globalização, sendo uma ordem multipolar e caracterizada também pela formação de blocos regionais; o mercado agrícola, contudo, aparece obstruído pela política de subsídios ou protecionismo.
- Resposta: B
- 22) O G7 agrupa as sete antigas economias mais poderosas do mundo e convidou a Rússia a participar dos encontros graças à sua histórica importância política e militar.
- Resposta: D
- 23) A globalização promove a desregulamentação do fluxo de capitais e uma maior interdependência entre as economias nacionais.
- Resposta: D
- 24) a) É a forma pela qual se estruturam e ocorrem as relações de poder mundial. Exemplo: durante a Guerra Fria, dominava a bipolaridade, em que o poder era disputado pelos EUA e URSS. A partir da década de 1990, temos a multipolaridade, na qual o poder mundial está dividido entre blocos econômicos.
- b) Aqueles que consideram o mundo multipolar argumentam que os EUA são a única potência hegemônica, principalmente militar; os que consideram o mundo multipolar entendem que há vários polos econômicos (além de EUA, Japão e Alemanha) disputando o poder mundial, individualmente ou por meio de blocos econômicos.
- 25) Um dos fatores marcantes da globalização econômica é a transnacionalização das empresas, em busca da otimização de seus processos produtivos e de circulação. Os fluxos de capitais tendem a ser carregados para as regiões que oferecem melhores condições de expansão de lucros, como oferta abundante de mão de obra qualificada e barata, impostos e tarifas reduzidos, presença de infraestrutura de produção (energia, transportes e indústria de base) e de mercado consumidor com poder aquisitivo.
- Além disso, constitui também um fator marcante a multipolarização associada à formação de blocos econômicos regionais como UE, NAFTA, APEC, MERCOSUL, visando ao fortalecimento interno para aumentar a capacidade competitiva externa. Como a legislação e os acordos entre os países integrantes desses blocos lhes dificultaram uma ação isolada, a estratégia empresarial tem de se adequar a essa nova realidade, agindo de forma integrada.
- Resposta: A

■ Módulo 2 – Oriente Médio – Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

- 1) O número 1, Golfo de Ácaba, é uma das saídas de Israel para o Mar Vermelho através do porto de Eilat; o número 2 é a Arábia Saudita, o maior produtor de petróleo do Oriente Médio; o número 3 é o Iraque, que, além de produtor de petróleo, sofre com instabilidades políticas.
- Resposta: A
- 2) Das três fronteiras, Jordânia, Líbano e Síria, as mais problemáticas são com a Síria, com a qual Israel disputa as Colinas de Golã, e o Líbano, em função da atuação do grupo radical Hezbolah.
- Resposta: B

- 3) São árabes os países 1 – Síria, 2 – Líbano, 4 – Jordânia, 5 – Iraque, 7 – Arábia Saudita; em 3 – Israel, há mistura de povos árabes com outros, vindos da Europa; em 6 – Irã, habitam os persas.
Resposta: E
- 4) A Arábia Saudita mantém ótimas relações com os EUA, além de ser um de seus maiores fornecedores de petróleo.
Resposta: B
- 5) A assertiva V é falsa, pois a religião mais numerosa no Oriente Médio é o islamismo.
Resposta: C
- 6) A assertiva III é falsa, pois o islamismo possui sua origem nos pensamentos de Maomé, que, por sua vez, seguia alguns princípios judaicos e cristãos.
Resposta: D
- 7) Considera-se que a guerra envolvendo Israel e vizinhos como Jordânia e Síria também tenha relação com o controle de nascentes, como as do rio Jordão, que nasce nas colinas de Golã, pertencentes à Síria e, atualmente, controladas por Israel.
Resposta: A
- 8) Tratam-se de territórios que se espalham pelo Oriente Médio e norte da África, local de mais intensa expansão do islamismo.
Resposta: A
- 9) A alternativa D é falsa, pois o consumo de petróleo é baixo; a alternativa E é falsa, pois apenas alguns países do Oriente Médio, como Irã, Iraque, Arábia Saudita, Catar, Kuwait e Bahrein, são membros da OPEP.
Falsas: D e E
- 10) A alternativa A é falsa, pois as atividades de extração e refinação de petróleo empregam pouca gente, a renda da Arábia Saudita é concentrada e ainda há enorme desigualdades sociais no país. A alternativa C é falsa, pois a OPEP é uma organização não apenas árabe, com sede na Suíça e que inclui a Venezuela. A alternativa F é falsa, pois o Líbano possui diferenças religiosas internas, como a diferença entre muçulmanos cristãos e drusos.
Falsas: A, C, F
- 11) As disputas entre Israel e Síria pelas colinas de Golã, onde nasce o rio Jordão, as disputas territoriais na Cisjordânia palestina com Israel, onde existem diversos mananciais (com a construção de um muro por parte de Israel que isola os mananciais do lado de Israel), envolvem basicamente a disputa pela água.
Resposta: A
- 12) A alternativa IV é falsa, pois uma das principais características do povo árabe é sua enorme mobilidade, com muitos nômades; a alternativa V é falsa, pois nota-se um apego cada vez maior dos muçulmanos pelos princípios fundamentais de sua religião.
Falsas: IV e V
- 13) Torna-se mais fácil para os seguidores do islamismo manter suas convicções religiosas em função de uma maior “juventude” de suas crenças. A religião islâmica surgiu no século V depois de Cristo, enquanto o cristianismo tem 2 mil anos e o judaísmo tem mais de 5 mil anos.
Resposta: A
- 14) Para os judeus, Jerusalém representa a capital da antiga Judeia, onde se encontram os restos do templo de Herodes, destruído pelos romanos (o “Muro das Lamentações”); para os cristãos, Jerusalém representa a cidade onde ocorreu o martírio de Cristo e, para os muçulmanos, Jerusalém é a cidade de onde Maomé ascendeu aos céus, a terceira mais sagrada cidade do islamismo.
Resposta: B
- 15) A Venezuela é a maior exportadora de petróleo da América do Sul e uma grande potência energética mundial. Se integrar o MERCOSUL, tornará a organização o único bloco regional autossuficiente em energia.
Resposta: E
- 16) Em 1973, a Opep (formada majoritariamente por Estados muçulmanos) decidiu elevar os preços do petróleo, como forma de pressionar os países ocidentais a reduzir seu apoio a Israel, após a vitória deste último na Guerra do Yom Kippur. Em 1979, a Opep (e não apenas os “países árabes”) provocou um novo aumento nos preços do petróleo, aparentemente com fins apenas especulativos. Finalmente, em 1991, a crise que resultou na Guerra do Golfo foi provocada pelo receio de que o ditador iraquiano Saddam Hussein, ao anexar o Kuwait, passasse a controlar uma grande parcela da produção mundial de petróleo.
Resposta: C
- 17) Os países em questão são a Venezuela (América do Sul), Nigéria (África), Arábia Saudita e Irã (Oriente Médio), todos membros da OPEP e grandes produtores e exportadores de petróleo. Suas economias, porém, possuem reduzido grau de industrialização, frotas automobilísticas reduzidas, apresentando, assim, baixo consumo, o que permite elevada exportação.
Resposta: A
- 18) A necessidade de manter a religião em evidência levou os pregadores do islamismo a incentivar o número elevado de filhos. Deve-se levar em consideração, também, o alto grau de desinformação da população (elevado analfabetismo) que dificulta a difusão de ideias de controle de natalidade.
Resposta: D
- 19) O mapa mostra a área por onde o islamismo se dispersou a partir de sua região original, na Arábia Saudita. Ela envolve, principalmente, a África saariana e o sul e sudeste da Ásia.
Resposta: A
- 20) Na alternativa A, o Japão não tem interesses territoriais no Oriente Médio; na alternativa B, a religião própria da região é o islamismo; na alternativa C, a questão da criação do Estado palestino se arrasta até hoje, com o problema que envolve

Israel; na alternativa D, o Canal de Suez liga os mares Mediterrâneo ao Vermelho e está sob controle egípcio.

Resposta: E

■ Módulo 3 – Oriente Médio – Principais Conflitos

1) O tema **TERRORISMO** tem sido recorrente na mídia e nos estudos geopolíticos internacionais, desde os atentados ocorridos em 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, suscitando amplos debates midiáticos e veiculação de matérias, na tentativa de entender os mecanismos de atuação de tais grupos de ideologias e motivações distintas. Eles estão estruturados em redes cujos centros de operação podem estar dispersos por vários países.

O uso da violência é em parte explicado por atos de fanatismo, exacerbação de nacionalismos, além de uma manifestação de grande repercussão para mostrar a desigual força de poderio tático entre as partes confrontadas.

Resposta: B

2) A divulgação da foto pela extrema direita israelense durante as eleições gerais no país procurava vincular o presidente norte-americano a uma política pró-Palestina, equivocadamente apresentada como uma política anti-israelense e, por extensão, antisemita.

Resposta: C

3) Os ativos mais importantes de Israel não são recursos naturais, instalações industriais ou patrimônio. O maior ativo são indivíduos motivados e educados – cérebros – e o investimento no capital humano.

Resposta: E

4) a) 1.^a Guerra dos Seis dias (67)
2.^a Guerra do Yom Kippur (73)

b) O fim da Guerra Fria levou às condições necessárias para um entendimento entre árabes e judeus.

5) 1 – Arábia Saudita 2 – Iraque 3 – Irã
países desérticos nos quais a principal característica econômica é a produção de petróleo.

6) Entre os diversos aspectos que envolveram a assinatura do acordo entre palestinos e israelenses está a de que o reconhecimento mútuo entre Israel e Autoridade Palestina poderia trazer uma distensão para o convívio entre os dois povos, anulando parcialmente a ação de grupos radicais iranianos entre os palestinos.

Resposta: B

7) No caso do mar do Japão, as marés negras relacionam-se principalmente a vazamentos de navios, pois trata-se de uma área de grande circulação de petroleiros. Nas demais regiões, além dos vazamentos de navios, também há áreas de exploração submarina que podem trazer problemas com vazamentos de tubulações e plataformas.

Resposta: D

8) Os fatos analisados nas assertivas mostram os impactos que o petróleo passou a causar nas comunidades mundiais a partir dos anos 1970, processo que se mantém até hoje.

Resposta: E

9) A Cisjordânia, que pertencia à Jordânia, foi invadida por Israel em 1967 e transferida para a Palestina (mesmo assim parcialmente) a partir de 1994. O Kuwait foi invadido pelo Iraque em agosto de 1990 e libertado por forças da ONU em fevereiro de 1991.

Resposta: E

10) O acordo de Oslo criou grande expectativa e esperança, nos anos 1990, de que Israel e palestinos pudessem, finalmente, estabelecer um processo de pacificação.

Resposta: E

11) O golfo citado é o Pérsico (2) e o país em questão é o Irã (3), que, no momento da redação da questão, ameaçava bombardear petroleiros que navegavam pelo golfo.

Resposta: D

12) O Equador alegou incapacidade de manter o pagamento da taxa de adesão à OPEP. Percebeu-se, entretanto, naquela ocasião, uma pressão por parte dos EUA para que o país deixasse a organização. Na primeira década de 2000, o Equador voltou à organização.

Resposta: C

13) A área A engloba as Colinas de Golã, mantidas por Israel até os dias atuais; a área B é a Cisjordânia, que, pelo acordo de Oslo, será um dos territórios destinados à criação da Palestina, atualmente em litígio; a área C, a Faixa de Gaza, era do Egito; a área D é a Península do Sinai, devolvida ao Egito em 1982; a área E é o Golfo de Ácaba, saída de Israel para o mar Vermelho.

Resposta: C

14) A área de proteção 1 se justificava, pois, durante a guerra entre Irã e Iraque, o governo iraquiano utilizou armas químicas contra povoados curdos que, supostamente, teriam apoiado os iranianos. Na área 2, o governo iraquiano perseguia iraquianos xiitas, contrários ao regime de Saddam Hussein.

Resposta: A

15) A repressão maior vem da Turquia, que teme que o movimento curdo acabe separando a metade oriental do país.

Resposta: A

16) Os curdos tiveram a oportunidade de constituir seu país por volta de 1910. Porém, não o fizeram e acabaram encampados pelos Estados vizinhos.

Resposta: E

17) A recalcitrância do Iraque em não facilitar a inspeção de suas instalações nucleares foi um motivo que levou os EUA a propor à ONU a invasão do país. Não tendo sido aprovada, os EUA invadiram o Iraque unilateralmente em 2003.

Resposta: C

- 18) A alternativa II é falsa, pois a localização geográfica do Afeganistão está numa posição de transição entre o Oriente Médio e o sul da Ásia. Ao contrário do que afirma a assertiva V, o grupo Talibã incentivou a produção de ópio.
Resposta: B
- 19) A afirmativa II é falsa, pois a Turquia não faz fronteira com o Afeganistão.
Resposta: B
- 20) Para que o metabolismo humano se proceda normalmente em locais com menor oxigenação, o organismo é obrigado a produzir maior número de hemoglobinas para transportar o pouco oxigênio do ar.
Resposta: E
- 21) a) A Autoridade Nacional Palestina está provisoriamente estabelecida na Faixa de Gaza, que passou ao controle palestino em 1994, após os acordos de Oslo I.
b) Jerusalém apresenta uma distribuição religiosa bastante complexa. Por ser uma cidade histórica importante, cujo passado remonta a muitos séculos, possui três grupos religiosos de relevância: judeus, cristãos e muçulmanos. Os judeus espalharam-se por toda a cidade, após seu completo controle a partir de 1967, e possuem como elemento geográfico-histórico representativo o ponto 3, o Muro das Lamentações, resquício da antiga Jerusalém, destruída pelos romanos. Os judeus vêm crescendo em número na cidade, com uma política persistente de deslocamentos dos palestinos muçulmanos. Os cristãos são minoria na cidade e têm no ponto 2, a Igreja do Santo Sepulcro, seu ponto marcante. Teria sido o local onde Cristo fora sepultado. Os muçulmanos, que já foram maioria na cidade, têm seu ponto representativo no número 1, o Monte do Templo, local onde, segundo as tradições islâmicas, Maomé teria subido aos céus. Os palestinos reivindicam essa área da cidade para a constituição da futura capital do Estado da Palestina, com o que os israelenses não concordam.
- 22) O Afeganistão possui uma série de passagens através dessa região extremamente montanhosa, que permitem a ligação entre as áreas oeste-leste e norte-sul entre o Oriente Médio, o oeste da China, o Paquistão e a Índia.
Resposta: D
- 23) Após a assinatura do Acordo de Oslo, em 1994, Israel passou a devolver lentamente os territórios acordados para os palestinos. A partir de 1998, interrompeu a devolução, o que trouxe revolta ao povo palestino.
Resposta: D
- 24) Jerusalém é uma cidade sagrada para três religiões, judaísmo, cristianismo e islamismo, o que a torna uma área de disputa internacional.
Resposta: B
- 25) Após a invasão dos EUA, o Iraque viveu períodos de grande instabilidade que só diminuíram nos últimos anos, às custas de um processo penoso e lento.
Resposta: B

■ Módulo 4 – Ásia de Monções – Quadros Natural, Humano e Econômico

- 1) As áreas A, B e C do mapa representam parte do relevo do centro-sul da Ásia, região que apresenta três formas distintas de relevo, onde temos:
A) Dobramentos modernos: Cordilheira do Himalaia;
B) Planície Indo-Gangética;
C) Planalto Antigo do Decã.
- 2) Trata-se do sistema monçônico, que apresenta ventos úmidos de verão, com elevadas pluviosidades e invernos secos com ventos frios.
Resposta: E
- 3) Os ventos de monções sopram durante o verão do Oceano Índico para o continente, o que levou à disseminação de poluentes para a Ásia Central, principalmente. Durante o inverno, os ventos monçônicos descrevem trajetória contrária, levando esses poluentes, mais dispersos, para o oceano ou para restritas porções orientais do continente africano.
- 4) a) A grande extensão latitudinal do continente asiático e a forte influência da continentalidade.
b) Elevado índice pluviométrico: Ásia das Monções.
Aridez: Oriente Médio.
- 5) Alternativa A: nota-se pela curva do gráfico que as temperaturas das águas do oceano Atlântico são mais baixas que as do Índico; alternativa B, as temperaturas do Índico são mais altas; alternativa C, as temperaturas mais elevadas são observadas exatamente na altura do Equador; alternativa D, as temperaturas são mais baixas na altura dos trópicos do que na do Equador.
Resposta: E
- 6) Trata-se da planície do rio Ganges, cujos aluviões quaternários são ricos em húmus, beneficiando a prática agrícola.
Resposta: A
- 7) Na assertiva C, Singapura é um pequeno território que não possui extração de minérios; na assertiva F, há ainda nas ilhas vulcânicas do Sudeste Asiático (onde se destaca a Indonésia) grande quantidade de pessoas vivendo nas áreas rurais e que se concentra nos vales fluviais graças à sua elevada fertilidade.
Falsas: C e F
- 8) Essas regiões, em função de algum fator positivo (solos férteis, proximidade de vias de comunicação etc.), são conhecidas como regiões ecúmenas.
Resposta: B
- 9) A região é atingida por chuvas no verão, quando os ventos úmidos vindos do oceano Índico chegam à região, atraídos por uma zona de baixa pressão atmosférica no interior do continente asiático.
Resposta: A

- 10) A cidade de Mumbai, localizada na costa ocidental da Índia, junto às elevações do Planalto de Decã, bem como às encostas orientais da cordilheira do Himalaia, sofre o fenômeno da orografia, quando os ventos, carregados de umidade, impulsionados pelas monções, sobem as montanhas, condensando a umidade e provocando pesadas chuvas.
Resposta: A
- 11) Por vezes, as monções são acompanhadas por furacões que provocam intensa destruição.
Resposta: E
- 12) Durante o verão do hemisfério norte, formam-se áreas de alta pressão atmosférica no hemisfério sul (que se encontra no inverno), criando ventos que sopram em direção às áreas de baixa pressão do centro da Ásia (sob a ação do calor de verão). Ao atravessarem as áreas equatoriais quentes do oceano Índico, as massas de ar recolhem sua umidade, que será transportada em direção ao continente asiático.
Resposta: E
- 13) Os terremotos que ocorrem na Ásia resultam do movimento convergente entre as placas tectônicas.
Resposta: C
- 14) Por se tratar de uma área de convergência e contato de placas tectônicas, os falhamentos provocados no terreno permitem a formação de vulcões, assim como tremores constantes que atingem toda a orla marinha do sul do continente asiático.
Resposta: C
- 15) Os itens II e VI descrevem a rápida evolução econômica pela qual a Índia (país A do mapa) vem passando, principalmente no setor de informática, e a presença sempre marcante do rio Ganges na vida da população indiana.
Resposta: B
- 16) O item III descreve o país D do mapa, a China, onde o enorme crescimento econômico vem levando grande parte da população do país a se transferir para as áreas urbanas.
- 17) O país em questão (E) é o Japão, onde a maior parte da industrialização e da população se concentra na megalópole Tóquio – Osaka, localizada na ilha de Honshu, a maior de todas as ilhas do arquipélago japonês.
Resposta: C
- 18) O cristianismo predomina na Europa (ocidental e oriental), na América e na Austrália – Nova Zelândia; o islamismo aparece com destaque entre o norte da África e a região do Índico; o hinduísmo-budismo limita-se entre Índia, Sudeste Asiático e China – Japão.
Resposta: D
- 19) A produção agrícola não significa necessariamente produção de alimentos. Podem-se produzir no campo matérias-primas industriais, combustíveis, gêneros de exportação; enfim, algo diferente das necessidades alimentares da população em geral. Além disso, essa produção não está distribuída proporcionalmente pelo planeta. São muito comuns estoques inimagináveis de alimentos no mundo desenvolvido, enquanto o mundo periférico amarga uma dura crise alimentar em decorrência da baixa produtividade no campo ou das necessidades de se produzir para exportar. Em resumo, a evolução do capitalismo no campo visa satisfazer as necessidades do capital, e não necessariamente da população faminta.
- 20) As regiões com concentrações de pontos (e que aparecem formando uma mancha escura) são as regiões ditas ecúmenas da Terra, isto é, próprias para a vida, com condições naturais favoráveis como solos férteis, climas agradáveis etc. Incluem o litoral indiano, o vale do rio Ganges e os vales dos rios Huang-ho, Yang-tsé e Si-kiang na China, além dos litorais da ilha de Honshu, no Japão.
Resposta: D
- 21) A área 1 identifica o norte da África e também as regiões do Oriente Médio e Ásia Central; o número 2 marca o interior da China, fronteira com a Mongólia, onde predomina o budismo; a área 3 identifica a Índia, onde predomina a religião hinduísta.
Resposta: A
- 22) Vastas áreas da Índia são utilizadas em cultivos tropicais de exportação, tais como café, cana-de-açúcar e algodão. Grandes áreas se encontram nas proximidades do baixo vale do rio Ganges.
Resposta: A
- 23) A afirmativa II é falsa, pois a maioria da população de Kosovo é de origem albanesa. A Croácia é habitada majoritariamente pelos croatas.
Resposta: D
- 24) A população indiana possui tradições religiosas que incentivam famílias numerosas. Porém, a principal dificuldade para o controle é o elevado grau de desinformação da população, que não tem acesso aos programas de controle.
Resposta: A
- 25) A afirmativa 03 é falsa, pois o Japão importa a maior parte de matérias-primas minerais e produtos agrícolas. A afirmativa 05 é falsa, pois o poder aquisitivo de sua população ainda é baixo, apesar do crescimento econômico.
Falsas: 03 e 05
- 26) Na Índia, atualmente, há vários setores industriais mais importantes e produtivos que os têxteis, tais como o siderúrgico, o automobilístico e o setor de informática.
Resposta: C

- 27) O sistema de jardinagem é tradicional no Oriente e foi uma forma encontrada para concentrar grande quantidade de agricultores em espaços exíguos.
Resposta: A
- 28) No item IV, o NAFTA é o Acordo Norte-americano de Livre Comércio, composto por México, EUA e Canadá e não tem relação com os países citados, todos pertencentes a outras organizações da Ásia, como a ASEAN.
Resposta: C
- 29) Os países em questão pediram ajuda ao FMI e, após alguns anos, rearranjaram suas economias e voltaram a se desenvolver.
Resposta: C
- 30) Muitas vezes, a adoção das políticas adotadas pelo FMI leva os países à recessão, com desemprego, inflação e corte de verbas para benefícios sociais.
Resposta: A
- 31) A afirmativa IV é falsa, pois o país que aportou na ilha em 1512 foi Portugal.
Resposta: C
- 32) Grande parte do crescimento econômico observado na Índia, principalmente no setor de *software*, é concentrado na mão de poucos, não beneficiando a maior parte da população.
Resposta: A
- 33) Há muitos cientistas indianos, entre eles matemáticos e astrônomos, trabalhando fora da Índia, em pesquisas em países desenvolvidos.
Resposta: E
- 34) O apoio religioso foi criado para sacramentar o predomínio de alguns determinados grupos sobre outros, evitando possíveis revoltas populares.
Resposta: A
- 35) Na alternativa A, o percentual de população urbana da Índia ainda é baixo; na alternativa C, a população indiana, de maioria hindu, tem dificuldades em aceitar os programas de controle de natalidade propostos pelo governo; na alternativa D, o Estado do Punjab fica a oeste do território indiano; na alternativa E, o sul da Índia apresenta o clima tropical, com chuvas de verão.
Resposta: B
- 36) D
- 37) Quando da independência do Paquistão em 1948, ocorrido um ano após a independência do vice-reino britânico da Índia, a região de Caxemira pertencia ao Paquistão. Diante da indecisão das autoridades da Caxemira em continuar com o Paquistão, a Índia a invade e a anexa ao seu território, fato nunca aceito pelo Paquistão e pelo próprio povo caxemire, que preferia continuar junto ao Paquistão, ou tornar-se independente.
Resposta: A
- 38) Em 1997, os Tigres Asiáticos sentiram o peso de uma crise econômica, mesmo que de forma diferente entre os quatro Tigres Tradicionais e entre os Novos Tigres. A Coreia do Sul, por exemplo, em 1997, pediu ajuda ao FMI após a falência de grandes empresas sul-coreanas. Entre os fatores que levaram a Coreia do Sul à crise estão: fragilidade das instituições financeiras, perda de lucratividade dos grandes exportadores, limitação da capacidade desenvolvimentista do Estado, pressões internacionais por uma sociedade democrática e pela liberalização do comércio.
Resposta: C
- 39) Os quatro países são os Tigres Asiáticos tradicionais (de primeira geração).
Resposta: A
- 40) A superexploração da força de trabalho e fortes restrições ao sindicalismo são elementos que caracterizam os Tigres Asiáticos.
Resposta: B
- 41) Os chamados "Novos Tigres" são: Tailândia, Malásia, Indonésia, Filipinas e Vietnã.
Resposta: E
- 42) a) Os chamados "Tigres Asiáticos" vêm apresentando, nos últimos 30 anos, um avançado grau de crescimento econômico, baseado em:
I. investimentos *estatais* em infraestrutura e educação, criando as chamadas plataformas de exportação, nas quais tivemos o investimento de capitais *externos* para aproveitar a mão de obra barata e disciplinada;
II. produção de bens de consumo duráveis destinados à exportação.
b) É preciso notar que os Tigres Asiáticos eram países onde o aumento do nível salarial vinha provocando, havia 30 anos, um crescimento de produtividade que os tornaram grandes participantes do comércio mundial, como se observa nas elevadas taxas de exportação, que chegaram a 30% em 1995.
Os Tigres Asiáticos, principalmente os países mais desenvolvidos como a Coreia do Sul, Cingapura e Taiwan, passam, a partir de 1996, por uma fase de acomodação em seu processo de crescimento. Tendo já evoluído de forma rápida em décadas passadas, os países chegaram a um ponto de saturação, no qual o crescimento do salário não corresponderá necessariamente ao aumento da produtividade. Isso resultará em menor produtividade e, portanto, menor participação nas exportações.
- 43) c) Falsa. Economia planificada era característica dos países do bloco socialista, e seu desenvolvimento industrial seguiu o padrão de plataforma de exportação.
d) Falsa. Não foi a legislação ambiental que levou os EUA a investir nos Tigres Asiáticos. A intenção se relaciona à mão de obra barata.
- Respostas: a) V / b) V / c) F / d) F / e) V

- 44) II – Falsa; a escassez de alimentos se deve à ineficácia das políticas econômicas do regime socialista norte-coreano, sobretudo após a retirada da ajuda soviética com o colapso da URSS.
Resposta: D
- 45) Dentre os grandes investidores nos Tigres Asiáticos, destacam-se EUA e Japão.
Resposta: E
- 46) Os países destacados no mapa e descritos pelos itens I e II são, respectivamente, Coreia do Sul e Singapura, países pequenos, porém altamente organizados.
Resposta: C
- 47) III – Não apresentam grandes reservas de recursos minerais, sendo necessária a sua importação.
IV – Houve fortes restrições ao sindicalismo nos Tigres Asiáticos.
Resposta: A
- 48) Dentre os fatores para uma possível reunificação, destaca-se a necessidade da atual Coreia do Sul de investir na atual Coreia do Norte para a integração econômica do Estado socialista à próspera economia de mercado da própria Coreia do Sul.
Resposta: D
- 49) A divisão das Coreias remonta aos tempos da Guerra Fria, em que a Coreia do Norte adotou o regime socialista e a Coreia do Sul, o capitalista, apoiadas, respectivamente, por URSS e China, e por EUA e Japão.
Resposta: E
- 50) São características que alavancaram o desenvolvimento dos Tigres Asiáticos: superexploração da força de trabalho, fortes restrições ao sindicalismo, Estados altamente centralizados e ditatoriais, economias voltadas para o mercado externo e abertas ao capital estrangeiro, importante indústria bélica em Taiwan e Coreia do Sul.
Resposta: C
- 51) Os grandes conglomerados empresariais – chaebol – são características da Coreia do Sul, que buscaram inspiração nas zaibatsu japonesas. Estas redes sul-coreanas (chaebol), controladas por uma *holding* central, foram financiadas por bancos do governo e companhias sob controle governamental.
Resposta: E
- 52) III – Falsa; os países latino-americanos também receberam grandes investimentos estrangeiros.
IV – Falsa; o rápido crescimento industrial dos Tigres Asiáticos ocorreu posteriormente, destacando-se mundialmente a partir da década de 1980, enquanto que o desenvolvimento latino-americano teve início nos anos 1950.
Resposta: B
- 53) Países asiáticos, sobretudo aqueles denominados Tigres Asiáticos, receberam grandes investimentos japoneses a partir da sua transformação em “países plataformas” de exportação e pela abundância de mão de obra barata, qualificada e disciplinada.
Resposta: A
- 54) Cuba e Coreia do Norte são países que mantiveram o regime socialista nos moldes da ex-URSS, mesmo após o término da Guerra Fria.
Resposta: A